

Começa amanhã o Festival Temps d'Images, também no CCB

FESTIVAL TEMPS D'IMAGES 2008

A imagem encontra o palco

de 29 de Outubro a 17 de Novembro

Em dose tripla no CCB



Unii se îneacă, alții o
străbat
UNS AFOGAM-SE,
OUTROS FRANQUEIAM-
NO



LIVELY DREAMS



A CAÇA

O Festival Temps d'Images chega à sua **6ª edição**. A imagem é a personagem principal e o fio condutor de todos os espectáculos apresentados por estes dias. A cidade será inundada de espectáculos surpreendentes e híbridos. Muito haverá para ver e sentir aqui no CCB e por toda a cidade de Lisboa: **Museu Colecção Berardo, Culturgest, Cinemateca Portuguesa, Fundação EDP, Lx Factory, MNAC, Galeria Graça Brandão e Embaixada de França.**

Toda a programação pode ser consultada em <http://www.tempsdimages-portugal.com>

“Nascido da colaboração entre a ARTE e La Ferme du Buisson, TEMPS D'IMAGES é um festival que, na sua essência, é europeu. Além de suscitar o cruzamento entre artistas de palco e artistas da imagem filmada e a hibridação de formas que estes encontros suscitam, TEMPS D'IMAGES é um festival resolutamente internacional, desde a sua primeira edição, em 2002.

Seduzidos por este conceito inédito, os programadores e produtores estrangeiros logo quiseram associar-se ao festival. Dez países participam da edição de 2008, entre os quais os recém chegados, a Roménia e a Turquia, que afirmam a vontade de TEMPS D'IMAGES de estender fronteiras da Europa até às margens do Bósforo. Com a cumplicidade dos fundadores, cada um se apropria do tema do festival para construir a sua própria programação.”

António Câmara Manuel, director artístico

No CCB, a dose é tripla

4 e 5 de Novembro

ESTALEIRO Unii se îneacă, alții o străbat UNS AFOGAM-SE, OUTROS FRANQUEIAM-NO

MARLENE FREITAS + BOGDANA PASCAL

SALA DE ENSAIO às 21:00

Uma viagem entre o real e a ficção, a partir da criação de um falso diário. Um pretexto para se encontrar um género quase privado, quase secreto. As sereias são como os emigrantes, disse o meu amigo Nuno, não pertencem a lado nenhum. A coisa comum entre elas é que dançam melhor que o Michael Jackson.

8 e 9 de Novembro

E STALEIRO LIVELY DREAMS

LÍGIA TEIXEIRA + IVAN FRANCO

SALA DE ENSAIO às 19:00

Lively Dreams procura dar forma às imagens e sensações de um sonho intenso e torná-las parte de um mundo paralelo, que decorre sem as exigências da lógica e da razão que prevalecem no mundo real. A coreógrafa Lígia Teixeira e o artista digital Ivan Franco criaram *Lively Dreams*, uma performance que pretende explorar a capacidade dramaturgica da recriação de um sonho, construindo um contexto, por vezes surreal, de relação entre personagens, objectos, espaço e tempo, conseguidas nesta peça através de técnicas de cenografia digital.

13 a 16 Novembro

TEATRO A CAÇA A partir da curta-metragem homónima de Manoel de Oliveira

TEATRO O BANDO

PEQUENO AUDITÓRIO

13 de Novembro às 11:00

14 de Novembro às 11:00 e às 15:00

15 e 16 de Novembro às 15:30

A CAÇA encerra uma trilogia teatral iniciada em 2006. Depois de GRÃO DE BICO, *ponto de partida* que explorou a Voz e o Gesto, e de LINHA DA VIAGEM, a qual percorreu a Pintura de Nadir Afonso e nos hipnotizou com a vertigem da Dança, chegamos agora ao *plano da estação* com A CAÇA, onde se exploram as sensações surpreendentes despoletadas pelo Cinema. Com encenação de Rogério de Carvalho (galardoado com o Prémio da Crítica por duas vezes e também com o Prémio Garrett e o Prémio Almada), A CAÇA é também o nome da curta-metragem homónima de Manoel de Oliveira, estreada em 1964. Cruzando as linguagens do Teatro e do Cinema, colocamo-nos assim entre o palco e a tela, entre os actores e a projecção, de modo a podermos acompanhar os passeios de dois amigos, dois caçadores sem espingarda que atravessam lameiros e observam a violência quotidiana dos homens, a agressividade da Natureza. Apresentada no ambiente intimista de uma tenda idealizada propositadamente para esta trilogia, n' A CAÇA cruzam-se também dois universos: o mundo adulto e o imaginário da infância, num espectáculo que sublinha e sublima a definição de plano – objecto geométrico infinito a duas dimensões.

Alguma curiosidade acrescida, pedido de imagens ou entrevistas, já sabem onde estamos!

Um abraço,

Gabinete de Imprensa

Sofia Cardim

Rita Tomás

Ana Pereira